William Blake – Introdução

A tocar minha flautinha
Pelo vale viridente
Vi nas nuvens uma criança. Disse-me ela, sorridente:

Toque a canção do Cordeiro! E eu toquei com alegria.
Flautista, toque outra vez –
E chorou, enquanto ouvia.

Deixe a flauta, a alegre flauta, Cante canções de alegria.
Toquei o mesmo outra vez
E o vi chorar quando ouvia.

Flautista, sente-se e escreva Num livro, que o mundo leia – E então desapareceu
E um caniço eu apanhei

E fiz dele a minha pena,
E turvei as águas mansas,
E escrevi canções felizes, Para alegrar as crianças.

William Blake, Canções da Inocência e da Experiência